



Juntos Somos
Fortes!

ANO XIX - EDIÇÃO 219 - Agosto de 2017

IMPRESSO ESPECIAL
CONTRATO 9912296029
ECT/DR/MG
SINTUFEJUF

Leia também NESTA EDIÇÃO

Servidores do HU
conseguem remoção
para outros setores da
UFJF
pág. 3

Governo tenta aprovar
reajuste da meta fiscal e
enfrenta dificuldades no
Congresso Nacional
pág. 3

Campanha "Eu digo SIM
ao consumo consciente"
promove atividades
sobre descarte de
resíduos
pág. 6

Temer quer implementar
Programa de Demissão
Voluntária para
servidores
pág. 7

Sintufejuf participa de
comemoração dos 33
anos da ASAV, em
Viçosa
pág. 8

Categoria elege nova gestão do Sintufejuf para o triênio 2017-2020

páginas 4 e 5



Medalha Elson Lopes presta homenagem a aposentados Dez técnico-administrativos aposentados receberam a medalha

página 8



CARTA AO LEITOR

Gestão “Juntos somos fortes!” relembra trajetória do triênio 2014-2017

Como foi o trabalho do SINTUFEJUF nos últimos três anos? Temos muitos assuntos, podemos destacar duas greves. Foi a luta do Sindicato pela categoria além de vários manifestos, assembleias locais, Plenárias em Brasília, participamos do XXII Confrasubra em Poços de Caldas. Seminário de aposentados em Brasília, além do GT Aposentados, Aposentandos, Pensionistas e Assuntos de Aposentadoria, que se reuniu todas as quartas-feiras aqui em nosso sindicato. Seminário de Vigilantes, seminário de Mulheres. Participação de GTs de vários encontros e seminário do Movimento Negro. Participamos de uma das maiores greves de nossa história, que durou 133 dias, porém, a categoria conseguiu apenas um acordo bem abaixo da inflação de 10,8 dividido em dois anos. Reflexo de um cenário político nacional desfavorável para a classe trabalhadora.

Um outro feito foi a CONQUISTA da carta sindical, que o SINTUFEJUF já vinha lutando há mais de 15 anos. Com isso o sindicato passou a ter autonomia para representar os trabalhadores juridicamente em ações coletivas.

No cenário local, foram importantes conquistas do sindicato junto com a categoria dos TAES, como a jornada de trabalho flexibilizada, onde em nosso local de trabalho iremos ter um horário isonômico para todos com jornada de 12 horas dividida em 6 horas.

Garantimos a continuidade do Proquali, o que significa uma conquista da classe trabalhadora para todos. Luta essa que foi uma vitória da categoria em greve, possibilitando a capacitação para os Técnicos Administrativos (graduação, mestrado, doutorado). O sindicato conquistou 10 vagas para mestrado junto ao CAED e agora recente mais 10 vagas.

Em nossos 3 anos de mandato agradecemos o empenho e dedicação de todos os seus diretores. Em especial o trabalho feito pela nossa guerreira Dona Marina Fantini, que infelizmente nos deixou aos 89 anos.

DONA MARINA, PRESENTE!

Juntos somos Fortes!

Espaço do servidor

O que você espera da próxima gestão do Sintufejuf?



Margarete Ramallete de Almeida - Aposentada

“Eu espero que a gente não tenha realmente nenhum direito retirado, que a luta pela manutenção de direitos seja bem grande, a situação dos aposentados seja bem avaliada. Nós temos interesses que estão parados no congresso, que a luta por isso seja realmente alcançada e toda a construção feita até agora, independente de qual chapa ganhar, seja mantida. Espero também que os postos de serviços sejam garantidos dentro do sindicato.”

“A chapa atual está fazendo um trabalho legal, e espero que continue, ainda melhor do que está, porque tem muitos processos que a gente tem aí que ainda não ganhamos, e não sei nem se vamos conseguir ganhar. O sindicato sozinho não vai conseguir, tem que ter mais sindicatos reunidos para conseguir mais coisas.”

Geraldo Esteves dos Reis - Proinfra



“O que a gente espera é uma ação mais ativa especialmente em Brasília. Estamos passando por um momento muito difícil, há uma tendência a piorar bastante a situação do servidor. A gente espera maior atividade em Brasília e maior aproximação com a Fasubra.”

Luiz Antônio de Oliveira - Coordenação de Segurança



Cleuber Lopes Silva - HU (Santa Catarina)

“Eu espero que eles façam uma boa administração, ajude a gente a conquistar os objetivos, manter nossos direitos. Estou na expectativa para ver quem vai ganhar, e que o grupo se aproxime, convoque os servidores para conversar, apresentar a pauta de melhorias para a categoria, para que possamos cobrar da próxima gestão”.

EXPEDIENTE

Sintufejuf

Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação das Instituições Federais de Ensino no Município de Juiz de Fora
Rua Santo Antônio, nº 309 - Centro
Tel.: (32) 3215-7979 / Fax: (32)3215-3876
www.sintufejuf.org.br
comunicacao@sintufejuf.org.br
Twitter: @sintufejuf
Facebook: https://www.facebook.com/sintufejuf

Coordenação Geral:

Paulo Dimas de Castro
Lucas da Silva Simeão

Coordenação de Comunicação:

Rogério da Silva
Silvestre dos Santos
Jornalista Responsável:
Camila Pravato
13.164 - DRT/MG

Conselho Editorial:

José Pedro de Paula
Lêda Maria Chaves Faria
Lucas da Silva Simeão
Nilza Lino
Paulo Dimas de Castro
Rogério da Silva
Rosângela Frizzero
Silvestre dos Santos

Diagramação:

Sintufejuf

Colaboração: Mauro Assis e Mylena Melo.

Fotos: Sintufejuf

Projeto gráfico: Laura Kronbauer

Os artigos assinados são de total responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião da Diretoria do Sintufejuf.

Portaria estabelece critérios para remoção de TAEs do Hospital Universitário

Precarização dos hospitais universitários está entre os motivos dos trabalhadores pedirem remoção

Com a entrada da Ebserh, desde 2014, um grupo de técnico-administrativos do Hospital Universitário optou por solicitar a remoção para outras unidades da UFJF. No entanto, somente em fevereiro de 2017 foi criada uma comissão para elaborar os critérios que irão orientar a análise dos processos de remoção dos servidores efetivos, lotados no HU.

Composta por dois representantes da Administração Superior (Lea Maria Araujo Salomão e Luiz Agostinho de Paula Baldi), dois representantes da gestão do HU (Claudia Tasca e Marilene de Oliveira), dois representantes dos TAEs (Edson de Mello e Janemar Melandre) e um representante do Sintufejuj (Ronaldo Silva), a comissão surgiu a partir de uma reunião do Sintufejuj com o reitor Marcus David. Segundo Janemar Melandre, devido a mudanças de gestão na reitoria, haviam

muitos processos parados. A comissão teve então 30 dias, prorrogáveis por mais 30, para elaborar as normas.

Com a portaria nº728, publicada em 12 de junho, todos os servidores que optaram por manter o processo tiveram o pedido deferido. O prazo para a remoção desses servidores, para outros setores da UFJF, é dia 1º de Agosto.

Os critérios estabelecidos foram: o atendimento à demanda institucional na possível unidade de destino, e o maior tempo de exercício no hospital universitário (caso o tempo seja o mesmo, será priorizado o servidor de maior idade). Até a data da remoção o servidor permanece em efetivo exercício no HU. De acordo com Ronaldo Silva, somente é permitida a remoção se não houver desvio de função na unidade para a qual o servidor for liberado.

O técnico em enfermagem Gustavo

de Mello Duarte solicitou sua remoção no início de 2016 e seu pedido foi deferido há um mês e meio. Desde então ele está trabalhando na faculdade de odontologia, desempenhando funções compatíveis com o cargo de técnico em enfermagem. Segundo ele, foram dois motivos que o levaram a esta decisão. "O primeiro devido ao clima de incertezas com a entrada da Ebserh sobre o que aconteceria com os trabalhadores do regime jurídico único, em relação a cessão e possíveis perdas de direitos, e o segundo, o processo de precarização que o Hospital Universitário vem sofrendo". Gustavo afirma que o clima de incerteza já foi amenizado, mas a falta de recursos prejudica as condições de trabalho. Desta forma, Gustavo abriu mão do adicional noturno que recebia. "A insalubridade é menor também, mas foi um ganho em qualidade de vida", avalia.

META FISCAL

Governo quer aprovar reajuste da meta fiscal de 2017 e 2018, aumentando o déficit econômico

A proposta está atrelada a medidas de redução de gastos que podem retirar direitos dos servidores.

O texto base do projeto foi aprovado em sessão do Congresso, mas não foi revisado por falta de quórum.

No dia 17 de Agosto o governo enviou o projeto de reajuste da meta fiscal de 2017 e 2018 ao Congresso Nacional. A proposta é passar a meta de 2017, que hoje é de R\$139 bilhões de déficit, para R\$159 bilhões de déficit. A justificativa é de que a receita do governo caiu, por conta da redução da inflação.

A aposta de que o déficit deverá aumentar em R\$20 bilhões conta com o aumento de arrecadação da União. O problema é que boa parte das medidas propostas para aumentá-la ainda dependem de aprovação do Congresso, como o Programa de Demissão Voluntária (leia a página 7), a Reforma da Previdência, a criação de um teto para os salários de servidores públicos, mudanças na progressão de carreira, e outros projetos.

Se aprovadas, essas medidas colocam em risco os direitos dos servidores. Aqueles que estiverem em estágio probatório terão teto salarial de R\$5 mil. Aos demais servidores também será imposto um teto, no qual as gratificações, auxílios e indenizações serão inclusos, e passíveis de tributação. A contribuição previdenciária poderá passar de 11% para 14%. E o ajuste salarial de algumas categorias (professores, policiais, carreiras

jurídicas e outros), aprovado durante o governo Dilma, poderá ser adiado por 1 ano.

Paulo Dimas, coordenador do Sintufejuj, afirma que essas medidas tentam empurrar o servidor para as empresas privadas. "Isso vai desestimular o trabalhador, e vai obrigar, especialmente os trabalhadores da Universidade, a ir para uma empresa privada, porque dentro do serviço público não vai ter mais uma garantia de salário e carreira".

O governo está enfrentando dificuldades para conseguir aprovar a nova meta no Congresso. Ao sancionar a Lei de Diretrizes Orçamentárias, em Julho, Temer vetou mais de 60 pontos, o que não havia sido discutido com os parlamentares antes, e isso estremeceu sua própria base. Agora o governo está tentando recuar nos vetos,

para garantir o reajuste da meta fiscal.

No dia 31, em sessão do Congresso, o texto base da proposta foi aprovado, porém a oposição se retirou do plenário, impedindo a revisão e votação do projeto, por falta de quórum. A votação ficou para o dia 5 de Setembro. Com isso, o governo terá que enviar a proposta de Orçamento da União para 2018 sem a meta reajustada.

ANO	META ATUAL	PROPOSTA
2017	- R\$139 bilhões	- R\$159 bilhões
2018	- R\$129 bilhões	- R\$159 bilhões
2019	- R\$65 bilhões	- R\$139 bilhões
2020	+ R\$10 bilhões	- R\$65 bilhões

O que é a meta fiscal?

A meta fiscal é uma promessa do governo à sociedade, para manter a dívida pública sob controle. Ele calcula o total de arrecadação do governo, e subtrai desse valor a previsão de gastos do ano. O resultado dirá se a economia do país está deficitária ou se terá um superávit. Ou seja, se terá lucro ou prejuízo. Essa meta é definida pela Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que deve ser votada no Congresso Nacional e sancionada pela Presidência. Se ela não é cumprida, o governo descumpra a Lei de Responsabilidade Fiscal, e isso impacta a credibilidade do governo, dificultando investimentos no país, e também gera um aumento da dívida pública brasileira, que, segundo a Associação Auditoria Cidadã da Dívida, neste ano chegará a R\$4,727 trilhões.

Técnico-administrativos em Educação da UFJF elegem nova diretoria do Sintufejuj

Nova gestão vai representar a categoria de 2017 a 2020



Chapa 2 é eleita com 587 votos

Os servidores técnico-administrativos da UFJF escolheram a nova diretoria executiva que vai gerir o Sintufejuj nos próximos 3 anos. Encabeçada por Flávio Serevno e Maria Ângela Costa, a chapa 2, "Avante! Renovar para fortalecer a luta" foi eleita com votos, contra 320 votos da chapa 1 "Nenhum direito a menos! Renovar com experiência e competência".

Este ano a eleição ocorreu em três dias, 29, 30 e 31 de agosto, sendo disponibilizadas urnas nos dois hospitais universitários, Reitoria, Faculdade de Engenharia e Sede Administrativa do Sintufejuj.

Para atender os trabalhadores do HU Santa Catarina durante a troca de

plantão, a abertura da urna ocorreu às 05h30 na unidade, com encerramento às 20h. No HU Dom Bosco, os sindicalizados já puderam votar a partir das 06h30. Nas Seções Eleitorais da sede administrativa do Sintufejuj, Faculdade de Engenharia e Reitoria, o horário de votação foi das 08h às 19h. Os trabalhadores das unidades descentralizadas e aposentados puderam votar na sede administrativa. Os vigilantes puderam votar em separado nas seções que contemplassem as unidades em que estivessem prestando serviço naqueles dias. Já aqueles que não estavam trabalhando nas datas do pleito, votaram na sede do Sintufejuj.

Em Governador Valadares, na parte da manhã dos dias 29 e 31, uma urna foi fixada no Colégio Pitágoras, das 09h às 13h, e na manhã do dia 30, na FAGV. No período da tarde, nos três dias de eleição a urna itinerante recolheu os votos dos TAE's sindicalizados em todos os demais locais em que existiam eleitores trabalhando: Unipac, ABO, Funorte, Siass, Hospital, Univale e Pitágoras.

Para o técnico-administrativo do Hospital Universitário, Santa Catarina, as eleições contribuem para a participação

dos TAE's em um movimento democrático, na definição de seus representantes para o próximo triênio. "É muito interessante a gente poder escolher a nossa representação, que é quem vai levar a nossa voz e defender os nossos direitos junto a administração superior da universidade e junto aos órgãos externos", afirma Alexandre.

A conta de votos teve início meia noite, após algumas horas de análise quanto a validade dos votos que foram realizados separados. O resultado com o encerramento da contagem da última urna saiu 1h30. Fizeram parte da comissão eleitoral Adir Cassiana de Almeida, Fabrício Linhares, Hitamar Souza Ramos e o presidente Marcos Louzada, indicados pelas chapas.

Para Marcos Louzada o processo eleitoral foi muito tranquilo e contou com uma disputa honesta. "Houve uma renovação muito grande nas duas chapas, com dois projetos relativamente próximos. Venceu aquela que apresentou um projeto mais ligado às demandas do povo mais jovem da universidade", avalia.

A posse dos novos coordenadores acontece no dia 04 de setembro, a partir das 19h, no Museu de Artes Murilo Mendes.

A diretoria executiva do Sintufejuj será composta por:

Coordenação Geral:

Flávio Serevno e Maria Angela

Coord. de Organização e Política Sindical:

Igor Coelho e Márcio Sá Fortes

Coord. de Educação e Formação Sindical:

Natália Paganini e Patrícia Mafra

Coord. de Administração e Finanças:

Antônio Dias e Luiz Tegedor

Coord. de Comunicação Sindical:

Denise Rodrigues e Felipe Santos

Coord. de Saúde:

Elisabeth Souza e Luana Lombardi

Coord. de Esporte e Lazer:

Dionésio Donato e Paulo Victor Cota

Coord. de Atividades Culturais:

Conrado Jenevain e Elaine Damasceno

Coord. de Aposentados:

Angelisa da Silva Maria de Fátima Berion

Coord. de Assuntos Jurídicos:

Bethânia Guimarães e Pedro Cuco

Suplentes:

Frederico Freire, Isabel Cristina, José Francisco Júnior e Wanderson Ribeiro



Contagem de votos teve início a meia noite

Mapa de apuração			
(votos válidos)			
	Chapa 1	Chapa 2	Total
HU (Sta Catarina)	39	118	157
HU (CAS)	13	44	57
Sintufejuj	148	101	249
Engenharia	19	74	93
Reitoria	93	225	318
Governador Valadares	8	25	33
Total	320	587	907



Pela primeira vez, Governador Valadares realiza debate entre chapas concorrentes a Diretoria Executiva do Sintufejuf



Debate no Hospital Universitário, Santa Catarina aconteceu a noite, a partir do horário de troca de turno



Debate marcado para acontecer na Reitoria foi transferido para a Facom

O primeiro debate entre as chapas concorrentes ocorreu no dia 04 de agosto no colégio Pitágoras, em Governador Valadares. Cada chapa levou 4 membros para o município, sendo dois debatedores (Rogério Silva e Heronides Meireles pela chapa 1, e Flávio Sereno e Maria Angela pela chapa 2) e dois de apoio (Silvestre dos Santos e Rosangela Frizzero, chapa 1 e Igor Coelho e Patrícia Mafra, chapa 2). Foi a primeira eleição da Diretoria Executiva do Sintufejuf que realizou debate e disponibilizou urnas no município de Governador Valadares. A viagem foi custeada pelo Sintufejuf. Em 2014, como o número de sindicalizados ainda era reduzido, os votos foram enviados pelo correio.

A van do sindicato saiu de Juiz de Fora na manhã do dia 03, levando também dois membros da comissão eleitoral, Hitamar Souza Ramos e Fabrício Linhares. As chapas aproveitaram a véspera do debate para

visitarem as unidades onde funcionam o campus avançado de Governador Valadares e distribuir o material de campanha.

A primeira parte do debate, mediado pelo técnico-administrativo Pedro Carvalho, contou com a apresentação das chapas, na qual cada uma teve cinco minutos de fala. As chapas optaram por dividir o tempo entre seus membros. De acordo com o sorteio realizado na hora, a chapa 1 "Nenhum direito a menos: Renovar com experiência e competência" abriu o debate. O primeiro a falar foi o candidato Rogério Silva, que apresentou a chapa como a união de dois coletivos que fazem parte da Federação "Tribo e Resignificar", e vieram para fortalecer a luta dos trabalhadores, sempre aberta a receber críticas e sugestões.

Flávio Sereno apresentou a chapa 2 "Avante: Renovar para fortalecer a luta" como uma chapa de oposição a atual

gestão do Sintufejuf.

A primeira rodada de perguntas aconteceu entre as chapas. Cada uma teve direito a um minuto de perguntas, 3 de resposta, um e meio de réplica e um e meio de tréplica, sendo permitido duas perguntas. Na segunda rodada, as chapas responderam perguntas da plateia. Foram sorteadas três perguntas para cada chapa. As perguntas foram feitas por escrito e identificadas. As chapas tiveram três minutos para resposta. No encerramento, as chapas tiveram novamente 5 minutos, desta vez, em ordem invertida da abertura. A cobertura completa do debate está disponível em vídeo no site do sintufejuf e redes sociais.

O segundo debate ocorreu no dia 16 de agosto, no hospital universitário Santa Catarina, e o terceiro, dia 23, que ocorreria na Reitoria, foi transferido para o Anfiteatro da Faculdade de Comunicação Social, todos seguindo as mesmas regras de Governador Valadares.



No Hospital Universitário (Santa Catarina) votação ocorreu das 05h30 as 20h



No Campus, as urnas foram fixadas na Reitoria e na Faculdade de Engenharia, conforme decisão de assembleia



Governador Valadares recebeu urna itinerante

Eventos em DESTAQUE

04 de setembro

Posse da nova gestão do Sintufejuf

21 de setembro

Dia nacional de luta da Pessoa com Deficiência

Toda quarta-feira

Reunião do GT de aposentados

Saúde e bem estar



Campanha conscientiza trabalhadores sobre descarte consciente de resíduos

Gincanas, palestras, teatro e música fizeram parte das atividades



Grupo de teatro "Humanarte - Humanizar com Arte" participou da campanha

A campanha "Eu digo SIM ao consumo consciente" fez uma série de atividades para conscientizar trabalhadores da saúde sobre a importância do descarte adequado de resíduos. Márcia Costa, técnica em enfermagem do Hospital Universitário, contou que a iniciativa surgiu por conta dos acidentes de trabalho. "Essa campanha surgiu devido aos acidentes de trabalho que estavam sendo constantes aqui no hospital, e começou a nos preocupar. Aí nós decidimos montar estratégias para resolver o problema aqui. Foram pensadas gincanas, jogos".

O grupo de teatro "Humanarte - Humanizar com Arte" foi convidado para colocar as ideias em prática. Durante quatro

dias foram feitas palestras, gincanas, jogos de memória, e houve distribuição de brindes reciclados aos funcionários.

A principal preocupação da campanha está ligada aos acidentes que o descarte indevido de seringas e materiais contaminados podem causar. "As vezes uma pessoa tem uma doença que você não sabe, até na sua família."

Em caso de acidentes envolvendo esse tipo de resíduo, a ajuda médica deve ser procurada imediatamente. Unidades de saúde poderão fazer os testes para hepatite, HIV e outras doenças transmissíveis pelo sangue e secreções, e fazer a medicação necessária.



Funcionários participaram de atividades no HU Santa Catarina, CAS e CAPS

LIXO AMARELO: Seringas e outros perfurocortantes, no descartex.

LIXO BRANCO: Resíduos infectantes, que contenham secreções e material contaminado.

LIXO PRETO: Lixo doméstico.

Prestação de contas

JULHO/2017

RECEITAS

Mensalidades	137.186,77
Comissões de seguros	280,27
Renda de aplicação financeira	888,41
Taxa administrativa	3.996,72
Outras receitas	455,00
Total	142.807,17

DESPESAS

Folha e encargos	69.880,79
Desp. administrativas	9.817,78
Desp. operacionais	8.715,40
Desp. relações sindicais	4.139,91
Desp. formação e política sindical	13.633,28
Sede Campestre	5.054,35
Taxas e serviços bancários	4.928,55
Serviços de terceiros	35.194,38

Total 151.364,44

Datas de Recarga do cartão Bahamas

setembro: 23/09 -

novembro: 23/11

outubro: 24/10

Novos convênios

- Dom Pedro Pneus
R. Oscar Surerus, 229 – Mariano Procópio
Fone: 3224-5080
- R.S.M. Pneus
R. Dr. José Eutrópio, 251 – Sta Terezinha
Fone: 3223-4900
- Serrana Pneus
Av. Deusdeth Salgado, 2100 - Teixeira
Fone: 3237-2277
- Point Pneus
R. Henrique Burnier, 444 -, 229 – Mariano Procópio
Fone: 3223-9190

Obs: Estes convênios não recebem chequinho, somente descontos no serviço



para entender **DIREITO**

PROGRAMA DE DEMISSÃO VOLUNTÁRIA

Programa de Demissão Voluntária (PDV) coloca em risco direitos dos servidores

Governo Temer colocou PDV em votação através de medida provisória.

Entenda como funciona a tramitação da medida e quais seus impactos, caso aprovada.

Desde o início do governo de Michel Temer (PMDB) os programas de ajuste fiscal tem sido intensificados. Para isso, o mais novo projeto do governo é o Programa de Demissão Voluntária (PDV). No dia 27 de Julho foi publicado no Diário Oficial da União a proposta de Medida Provisória nº 792, que propõe o PDV.

Desde 2014 as contas da União fecham no vermelho, e hoje o governo Temer, que tem somente 7% de popularidade, segundo o Datafolha, aposta no PDV para conseguir alcançar a proposta de reajuste da meta fiscal do ano. Por ser uma medida provisória, o PDV deve ser analisado por uma comissão composta

por senadores e deputados, e depois deverá ser levado a votação nos plenários da Câmara dos Deputados e do Senado. Como qualquer outra medida provisória, o PDV terá peso de lei, a partir de sua publicação, se passar por todo esse trâmite dentro de 120 dias, com possibilidade de prorrogação de mais 120.

DEMISSÃO VOLUNTÁRIA

- Quem aderir receberá uma indenização de 125% de sua remuneração, referente ao valor do salário na data em que o pedido de desligamento é feito, multiplicado pelos anos de efetivo exercício do trabalho. Ou seja, se você recebe R\$2.000 por mês, receberá uma indenização de R\$2.500 por ano trabalhado.
- Esse valor será isento de imposto de renda e contribuição previdenciária.
- O trabalhador perde o Regime Próprio de Previdência social.

LICENÇA INCENTIVADA NÃO REMUNERADA

- Quem aderir receberá uma indenização correspondente a 3 vezes o valor de seu salário, e não receberá no restante do período em que estiver de licença.
- A licença será de 3 anos de afastamento, podendo prorrogar para mais 3 anos, a pedido do funcionário ou do serviço público.

REDUÇÃO DE JORNADA DE TRABALHO

- Quem aderir poderá trabalhar 6h ou 4h diárias, ao invés de 8h, recebendo remuneração proporcional ao tempo trabalhado.
- Aos que aderirem à redução de jornada, será dado um incentivo equivalente a 30 minutos trabalhados.

Servidores que tem menos tempo de trabalho terão prioridade ao aderir ao PDV. Aqueles que estão em estágio probatório ou já cumpriram todos os requisitos legais para se aposentar não poderão aderir ao Programa.

A expectativa do governo tem sido baseada nos mandatos de Fernando Henrique Cardoso (PSDB) na presidência, na década de 90, quando um programa de demissão voluntária também foi implementado, e cerca de 5 mil servidores foram desligados do serviço público. Hoje, muitos dos servidores da UFJF que aderiram ao PDV nessa época se encontram em postos de trabalho terceirizados na Universidade.

Lucas Simeão, coordenador do Sintufejuf, afirma que a proposta do governo Temer, assim como a de FHC, não passam de engano ao trabalhador. "Foi um engano o que o governo do Fernando Henrique fez na época, com os trabalhadores. Ele prometeu aos trabalhadores que fizessem a demissão voluntária que ele apoiaria que as pessoas pudessem expandir enquanto empresários, e isso não aconteceu. Hoje

também a gente entende que o Plano de Demissão Voluntária é mais uma retirada do direito do trabalhador"

Para o governo, a principal contradição da proposta se encontra nos números. Hoje existem 1,3 milhão de servidores ativos no Brasil. Visto que a expectativa do governo é referenciada na Era FHC, caso os mesmos 5 mil servidores façam a adesão ao PDV hoje, isso significará somente 0,75% do quadro total de funcionários.

Para os servidores, os principais perigos são a perda do regime próprio da Previdência Social, o desemprego e os postos de trabalho terceirizados ou informais.

O governo argumenta que o PDV é necessário para reduzir os gastos da União e promover crescimento econômico. Mas enquanto isso o Governo continua direcionando altos valores para

o pagamento da dívida pública brasileira e a manutenção de sua governabilidade. Dados da ONG Contas Abertas mostram que somente nas três primeiras semanas de Julho, quando a denúncia de corrupção contra Temer estava sendo votada na Comissão de Constituição e Justiça e na Câmara dos Deputados, foram liberados mais de R\$2 bilhões dos cofres públicos para a negociação de emendas parlamentares. Além disso, segundo a Associação Auditoria Cidadã da Dívida, em 2017 a dívida pública brasileira chegará a R\$4,727 trilhões, crescendo R\$100 bilhões por mês, cujos juros vão diretamente para o mercado financeiro e banqueiros.

Essa é uma das medidas com as quais o governo está contando para atingir a proposta de reajuste da meta fiscal (Leia a página 3).

PLANTÕES DEPARTAMENTO JURÍDICO

Toda reunião a ser marcada pelo sindicalizado em qualquer órgão, com a presença do advogado do sindicato, deverá ser agendada dentro do horário de atendimento do mesmo, conforme o cronograma do Departamento Jurídico.

Área Administrativa

- 3ª e 6ª feira (13:30h às 17h): Vivian Fagundes
- 3ª feira (08h às 12h30): Luciana Delácio
- 4ª feira (08h às 11h30): Luciana Delácio
- 2ª feira (10h às 14h): Sérgio Ricardo

Área Cível

- 2ª e 3ª feira (14h às 17h): Alessandro Coutinho
- 4ª e 5ª feira (09h às 13h): Alessandra Alves

Em caso de desistência, pedimos que nos comuniquem.

MEDALHA ELSON LOPES

Quinta edição da Medalha Elson Lopes de Souza faz homenagem a dez servidores aposentados

O GT Aposentados, pensionistas, aposentandos e Assuntos de Aposentadoria do Sintufejuf homenageou dez técnico-administrativos aposentados na Quinta edição da Medalha Elson Lopes de Souza. Na Casa de Cultura, compuseram a mesa da cerimônia os diretores do Sintufejuf, Paulo Dimas de Castro, Sebastião Gonçalves Portugal e Aluisio da Silva, coordenador do GT, Kátia Castro, atualmente pro reitora de

Gestão de Pessoas da UFJF. e a filha de Elson Lopes, Elenice Lopes.

A Medalha Elson Lopes de Souza prestigia aqueles que se doaram ao movimento sindical do Sintufejuf, mas também é uma homenagem à todos os técnico-administrativos aposentados. Nessa edição foi feita uma homenagem póstuma a Ezilma de Oliveira Fernandes, que entrou na UFJF na década de 90 e se aposentou em 2010. Seu filho, Tiago, recebeu a Medalha.

Confira as fotos do evento:



Confira os homenageados:

- João Francisco de Freitas, que entrou na UFJF em 1982 como vigilante.
- Sebastião Narciso dos Santos, que trabalhou por 33 anos na UFJF.
- Rogério da Silva, atualmente coordenador de finanças do Sintufejuf.
- Maria das Graças de Souza Dutra, que trabalhou 31 anos como copeira na UFJF.
- Antônio Carlos Eurico, que entrou na UFJF em 1982, como vigilante.
- Domingos José Rodrigues, que entrou na UFJF em 1966, no ICB.
- Clevis de Oliveira Gonçalves, o Camarão, que entrou na UFJF em 1979.
- Eulália Baldi Pacheco, que entrou na UFJF em 1980.
- Rosângela Márcia Frizzero, atualmente coordenadora de educação e formação sindical do Sintufejuf e membro do conselho fiscal da Fasubra.

INTEGRAÇÃO

Sintufejuf participa de evento comemorativo aos 33 anos da ASAV

Confraternização promove integração entre os sindicatos de Viçosa e da UFJF

No dia 12 de agosto, o Sintufejuf participou das comemorações de 33 anos da ASAV, Associação dos Servidores Administrativos da Universidade Federal de Viçosa. O encontro foi mais uma oportunidade de promover a integração entre os sindicatos. As atividades tiveram início às 9h, com uma partida de futebol entre a equipe da ASAV e SINTUFES/ES. Às 12h foi realizada uma missa de Ação de Graças na quadra da Sede da Associação. Em seguida, aconteceu um breve cerimonial, apresentando a atual gestão do sindicato de Viçosa, citando todos os

presidentes que fizeram parte desde a fundação. O primeiro presidente e um dos fundadores da associação, Jaime Silva de Oliveira, fez um discurso emocionado, lembrando as dificuldades dos trabalhadores na época da ditadura, e os avanços conquistados com muita persistência.

Após o cerimonial, os convidados puderam saborear uma deliciosa feijoada, com o fundo musical de Sérgio Carmo e Gilson Lopes, e a partir das 16h se divertiram ao som da banda Forró Maneiro.



Evaristo Luciano Rosa, presidente da ASAV, recepciona Sintufejuf